

TRANSTORNADA A VIDA DA CIDADE PELO TEMPORAL

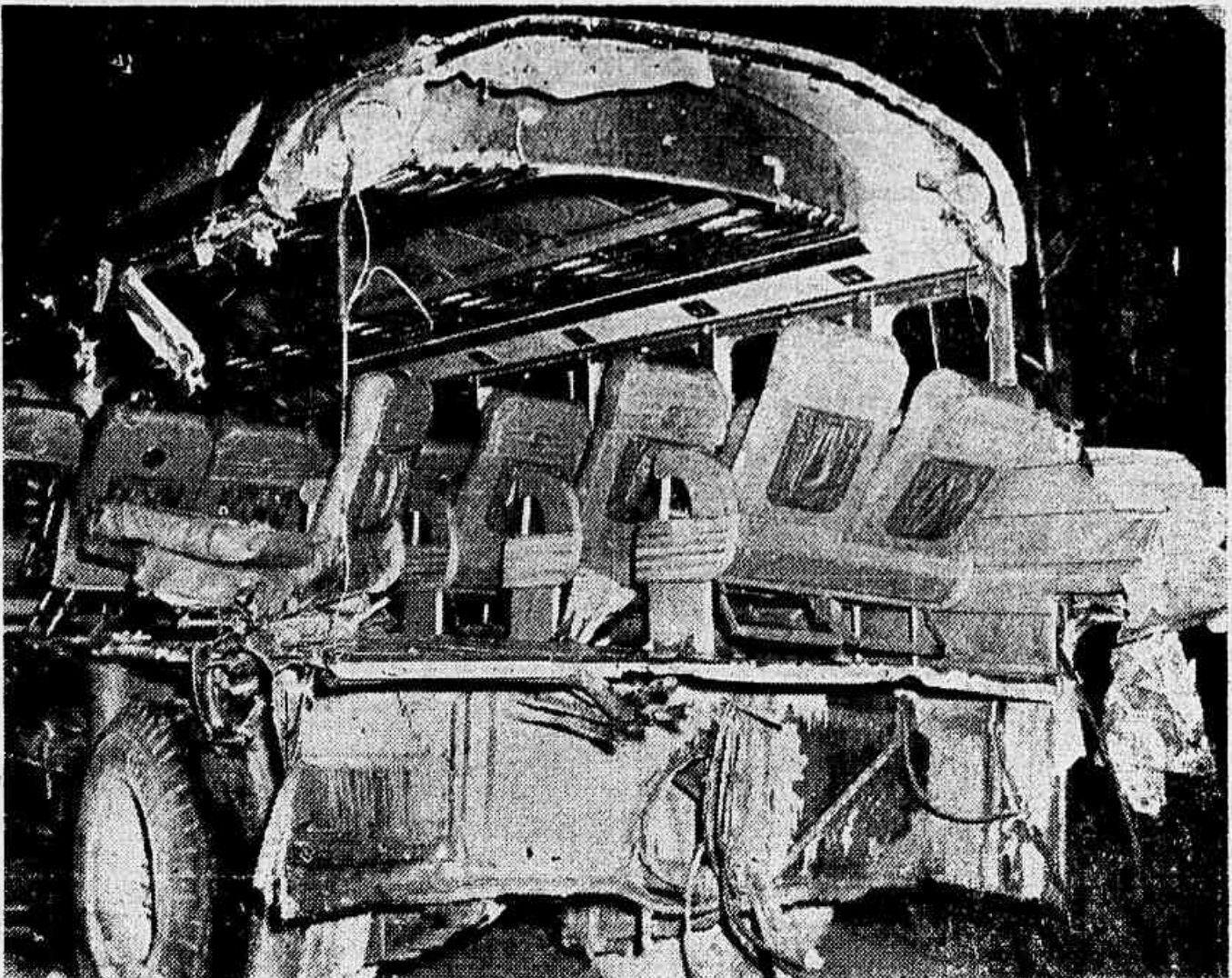
O AUMENTO DE SALARIOS DOS MARITIMOS -

ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O DECRETO QUE ESTABELECE NOVOS NIVEIS - ABRANGE A MEDIDA TODAS AS CLASSES DAS EMPRESAS DE NAVEGACAO.

DESESPERO E MORTE

NA ESCURIDÃO DA NOITE

Abrçada ao cadáver da filha, a pobre senhora exclamava: "Ivone, minha filhinha querida, olha para a mamãe!" - Cenas chocantes debaixo de forte tempestade - Pedacos de ossos encravados nos assentos dos ônibus - O encontro entre os dois veículos foi tão violento que o motor do ônibus foi arrancado e jogado à distância - Mesmo assim, o motorista conseguiu governar o veículo mais de um quilômetro, evitando que a tragédia tivesse maior extensão - Momentos antes do desastre, trocara de lugar com a irmã, que morreu - Cenas comoventes - Oito mortos - Ampla reportagem de A NOITE no local dos tristes acontecimentos - Na Santa Casa e no Necrotério



ANO XL RIO DE JANEIRO - Quinta-feira, 7 de fevereiro de 1952 N. 14.014

A NOITE

Director: ANDRE CARRAZZONI Editora: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Número Anual: Cr\$ 1,00

tos, alguns dos quais ainda não identificados - Os feridos foram transportados em caminhões para Resende e Barra Mansa - Gritos lancinantes entre os ferros retorcidos - Procurando feridos e mortos pela ribanceira abaixo - A morte do sargento e da esposa - Consternação em Barra Mansa - Os que se salvaram narram episódios impressionantes - Ampla reportagem de A NOITE no local dos tristes acontecimentos - Na Santa Casa e no Necrotério

MORTOS NO DESASTRE



Sargento João de Deus Moura, a jovem desconhecida que aparenta ter 17 anos, outro desconhecido morto no desastre, e a senhora Ana Moura, esposa do sargento, cujo corpo foi encontrado a cinco metros de distância do cadáver de João de Deus

TODA A NOITE O RIO SOB TREMEMDO TEMPORAL

INCÊNDIO NA AVENIDA



Um incêndio destruiu esta madrugada as instalações da firma F. R. Moreira, de eletrificação, que funcionava na Avenida Rio Branco nº 107. Na foto: bombeiros combatendo as chamas. (Ampla noticiário na última página)

Choveu fortemente, horas seguidas - Mais sacrifícios Cidade Nova e Jardim Botânico - O transbordamento dos rios Maracanã e Joana - O Mangue não transbordou - A cidade sem bondes e sem ônibus - No centro e nos bairros - As galerias suportaram bem, facilitando o escoamento - Um "test" - Atrasos nos trens suburbanos - Duas mortes num desabamento

A cidade amanheceu sob forte aguaceiro. Choveu torrencialmente a noite inteira. Chuva e vento forte. Novamente se reproduziram os acontecimentos de sempre nessas ocasiões. Transbordamento dos rios, árvores partidas, ruas alagadas, tráfego difícil, porque a enxurrada foi grande. Logo no amanhecer, operários e operárias, gente que madruga, sem condução. Os elétricos, retidos em vários pontos pela terra que desce dos morros e enche os trilhos. Os trens apinhados. Depois, comerciantes, moças das escritórios, uma multidão ávida de chegar à hora no trabalho. E crianças correndo para as escolas. Toda essa gente molhada da cabeça aos pés. Nem as capas impermeáveis, nem os guarda-chuvas pouparam os transeuntes, os que esperavam condução, porque

(Conclui na página 12, coluna 2)

"As águas escoaram com rapidez"
Funcionaram bem as galerias e esgotos - Chuvas fortíssimas, informou o Serviço de Meteorologia à Prefeitura - Fala a A NOITE o secretário de Viação

A reportagem de A NOITE hoje, localizada no engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação da Prefeitura, cerca das 11 horas. Já estava em seu gabinete, tomando outras providências. Disse-nos que havia percorrido numerosos bairros e distribuído turnos de limpeza para completar o escoamento das águas. - O Serviço de Meteorologia informou-nos que a chuva foi uma das mais fortes. Estou chegando de uma inspeção a vários bairros, em companhia do engenheiro Souza Pi-

(Conclui na página 13, coluna 8)

UMA DAS MEDIDAS PARA MELHORIA DO TRÁFEGO, NO RIO

POLÍCIA SECRETA DE TRÂNSITO

Organização de confiança pessoal do major Ramiro Gonçalves, já vem prestando relevantes serviços à população carioca - Não consta dos quadros oficiais, nem acarreta qualquer onus ao governo - A "Comissão de Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro" e as medidas que porá em prática, a partir de 15 de março - Patrulhas escolares, revisão de sinais, exibição de filmes e outros meios - Fala a A NOITE o engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti, vice-presidente do Automóvel Clube, sobre a campanha a ser encetada, visando à educação do pedestre e do motorista



O engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti mostrando ao repórter um dos cartazes da campanha

A organização e execução da "Campanha de Segurança e Propaganda de Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro" - informou a A NOITE o engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti, vice-presidente do Automóvel Clube do Brasil e presidente da comissão encarregada da supervisão da campanha - estão sendo estudadas e deverão ser postas em prática, a partir do dia 15 de março próximo. A campanha, em si, já tem cinco anos, mas só agora puderam ser planejadas medidas de real alcance para melhoria do tráfego carioca, visando a uma redução do seu alarmante índice de acidentes, com o encaminhamento racional dos nossos problemas fundamentais.

(Conclui na página 12, coluna 8)

Pacífico previne-se...



VERDADEIRA TROMBA D'ÁGUA

Santos Dumont sob um temporal tremendo transbordou o rio Pinho - A cidade inundada - Alguns acidentes

(Texto na página 11, coluna 8)

A violentíssima pancada do tanque de gasolina esfacelou a parte traseira do ônibus interestadual, arrancando-lhe o motor inteiramente. Na foto, um aspecto do coletivo, que dá nitida idéia do tremendo desastre

O "pistolão"...



O general P. Goes anda apavorado com a onda de falsos pistolões. Gente que ele nunca viu mais gasta cada cavendo coisa à sua custa, até com bilhetes "assinados" por ele! (Leia na seção "Flash do dia")

O SALARIO DOS MARITIMOS

Os salários do pessoal a serviço das empresas de navegação pertencente ao Patrimônio Nacional, passaram: comandante - 10 mil cruzeiros; imediato, 1.º maquinista, 1.º comissário e médico - 8.400 cruzeiros; 1.º piloto, 2.º maquinista e 1.º radio-telegrafista - 6.800 cruzeiros; 2.º piloto, 3.º maquinista, 2.º comissário e 2.º radio-

(Conclui na página 13, coluna 7)

Na 3.ª página:

NO RIO QUARENTA E TRES INDUSTRIAS DE MASSACHUSETTS

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

"Flash" do dia

Na página 12:

Chegou o embaixador Paquistão

DEPUTADOS FAVORAVEIS AO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Falam a A NOITE os deputados Olinto Fonseca, Celso Pecanha e Frota Aguiar em defesa da numerosa classe - Sustentam os parlamentares a completa e absoluta impossibilidade de viverem os servidores públicos com

os atuais padrões de vencimentos - Necessária, urgente e improrrogável a revisão dos níveis vigentes - Consideram atendidas as pretensões em curso

(Texto na página 13, coluna 7)



Rua Buenos Aires, 104

A NOITE

DIÁRIO: ANDRÉ CARRAZZONI Mediator-chefe: CARVALHO NETO, Redator-Secretário: Lincoln Mamea, Gerente: Aluísio Ramos Redação, administração e oficinas: PRACA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1506 — CARICATO-REPORTER: 43-3340

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910, Ramais 38 e 39

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 150,00 12 meses Cr\$ 300,00
12 meses Cr\$ 200,00 24 meses Cr\$ 350,00
INSPECTORES VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilemardo de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro
SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and., Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Importação de bacalhau

Até junho de 1951, a importação brasileira de bacalhau se elevava a 225 milhões de cruzeiros, correspondentes a 25 mil, 300 toneladas, contra 12 mil 800 toneladas e 136 milhões de cruzeiros equivalentes em igual período de 1950.

Estas cifras demonstram a crescente elevação das nossas compras de peixe seco no exterior, não obstante a existência de restrições impostas pela Carteira de Exportação e Importação, no que diz respeito aos artigos não considerados essenciais, dentre os quais se inclui o bacalhau.

Pelos dados oficiais conhecidos calcula-se que até fins de 1951, entrarão no país, cerca de 42 mil toneladas de bacalhau, no valor de 450 milhões de cruzeiros, procedentes na sua quase totalidade, da Noruega e Suécia.

O quadro abaixo nos mostra o desenvolvimento das importações brasileiras de peixe seco, no período de 1947/1951.

Anos	Toneladas	Valor Cr\$ (1000)
1947	14.530	135.560
1948	18.648	120.078
1949	21.190	234.517
1950	25.310	290.026
1951 (até junho)	21.128	225.000

Animador do comércio exportador do Ceará

FORTALEZA (Ceará), 7. (Serviço especial de A. NOITE) — O Departamento Estadual Agrícola divulga que o movimento de exportação dos produtos cearenses, na última quinzena, foi o seguinte: cerca de carnaúba, 102 mil quilos, no valor de três milhões de cruzeiros; algodão pluma, 101 mil quilos, no valor de três milhões de cruzeiros.

Exposição sobre a situação econômica do Brasil feita em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 7. (AFP) — O Sr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial do governo brasileiro, falou da situação econômica do Brasil, por ocasião do almoço organizado pelo Guaranty Trust Co. de Nova Iorque, ao qual estiveram presentes importantes personalidades do mundo dos negócios.

As firmas representadas eram

notadamente a American Cyanamid, Oit. Elevator, John Manville, U. S. Rubber, Zite, Produz, West Virginia Pulp & Paper, Matheson Chemical, Diamond Alkali, e E. I. du Pont de Nemours.

No decorrer de sua exposição,

o Sr. Garrido Torres explicou diversos pontos dos regulamentos brasileiros sobre investimentos estrangeiros.

Cacau

NOVA IORQUE, 7. (UP) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 209 cruzeiros e 47 centavos a arroba caindo 10 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 222 cruzeiros e 71 centavos a arroba, caindo 10 pontos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 7. (U. P.) — O café Santos "A" termo fechou ontem em alta de 10 pontos e em alta de 1 ponto. Foram vendidos 61 contratos.

No Mercado para entrega imediata,

o Santos 4 fechou em baixa de 1/4 de cent, cotando-se a 53 centavos de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos foram cotados a 57 3/4 centavos de dólar a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, a vista:

VENDE

Libra 52.1169
Dólar 18.72
Franco suíço 1.34126
Peso argentino 7.2071
Peso uruguaio 6.3230
Peso boliviano 1.7096
Escudo 4.6572
Sol (Peru) 1.29
Franco francês 0.3535
Franco belga 0.3778
Coroa sueca 3.6240
Coroa dinamarquesa 2.7434
Coroa tcheca 4.3714
Florim 4.271

COMPRA

Libra 51.4640
Dólar 18.38
Franco suíço 1.34126
Franco francês 0.3535
Franco belga 0.3778
Coroa sueca 3.6240
Coroa dinamarquesa 2.7434
Coroa tcheca 4.3714
Florim 4.271

O Banco do Brasil comprava

Libra 52.1169
Dólar 18.72
Franco suíço 1.34126
Peso argentino 7.2071
Peso uruguaio 6.3230
Peso boliviano 1.7096
Escudo 4.6572
Sol (Peru) 1.29
Franco francês 0.3535
Franco belga 0.3778
Coroa sueca 3.6240
Coroa dinamarquesa 2.7434
Coroa tcheca 4.3714
Florim 4.271

Regressou de Buenos Aires

Anésia Pinheiro Machado — Transportando-se em um dos "bandeirantes" do Paulist de Brasil, procedente de Buenos Aires, retornou ao Rio a aviadora Anésia Pinheiro Machado.

Concitou o povo de Porto Alegre a não comprar carne

PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES — PORTO ALEGRE, 7. (Serviço especial de A. NOITE) — A cidade viveu, ontem, horas de intensa apreensão com o incêndio do povo para que não fosse adquirida a carne exposta nos açouques, não apenas os bondes e ônibus. A polícia tomou providências para evitar a perturbação da ordem.

Homenagem à memória do Rei Jorge VI

A sessão de ontem foi consagrada às homenagens à memória do soberano da Inglaterra.

Dando início aos trabalhos, o vice-presidente, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, comunicou ter em mão um requerimento do Sr. Pereira da Silva propondo as homenagens da praxe àquele monarca. O Sr. Pereira da Silva teve, em seguida, a palavra, e fez o elogio de Jorge VI, apelando às grandes qualidades de monarca do morto e às virtudes do povo inglês. O Sr. Barroto Pinto, que fez uso da palavra, em seguida, apresentou um aditivo ao requerimento do deputado pelo Amazonas: que se nomeasse uma comissão de cinco membros para levar os sentimentos da Casa à embaixada britânica nesta capital.

Sr. Benedito Zaral, em nome do P. S. P., Lima Cavalcanti, em nome da Comissão de Diplomacia, de que é presidente, Oscar Carneiro, em nome do P. S. D., e Alomar Baleeiro, pela U. D. N. Todos os oradores exaltaram a memória do soberano morto. O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, por fim, associou-se, em nome da Mesa, às homenagens propostas, entre as quais o levantamento da sessão, e nomeou, para compor uma comissão pedida pelo Sr. Barroto Pinto, os Srs. Lima Cavalcanti, Pereira da Silva, Alomar Baleeiro, Carlos Roberto e Barreto Pinto.

Levantada a sessão, em virtude da aprovação do requerimento do Sr. Pereira da Silva, nada mais houve, suspendendo-se os trabalhos da Casa.



PURTADE EM 11.500 CRUZEIROS

Comissário Augusto Franco, de serviço no 8.º distrito policial, queixou-se, ontem à tarde, a comerciante Lúcia Quirino Pereira, residente na rua José Ribeiro n.º 64, em Bonfins, de que, ao embarcar num bonde no largo de São Francisco, foi furtada da importância de 11.500 cruzeiros que se encontrava dentro de dois envelopes em sua bolsa. Adiantou a queixosa que o dinheiro não lhe pertence e, sim, à companhia onde trabalha.

PRESO O CHARLATÃO

O detetive 235 prendeu, em flagrante, ontem à tarde, no apartamento 1201 da rua Almirante Tamandaré n.º 63, o charlatão Otávio Schmitt, que se diz engenheiro, casado, de 33 anos, e que fornece a domicílio Nair Vieira residente na rua "B" n.º 171, apartamento 201, em Padre Miguel, um litro de água potável a qual adicionava um líquido amarelo que dizia ser medicinal com a qual havia obtido benéficos resultados. O curandeiro foi conduzido àquela especializada e autuado. O ato foi condenado em dezembro do ano passado, por exercer a falsificação de medicamentos.

PRESO O ASSALTANTE

Investigadores lotados no 16.º distrito policial prenderam, ontem à noite, no Parque do Arará, o assaltante a mão armada Cecilio de Azevedo, solteiro, de 21 anos, morador na rua Darcy Vargas n.º 48. Conduzido àquela do distrito, Cecilio, que é autor de vários assaltos, respondendo a diversos processos, foi encaminhado ao xadrez.

Dr. Galvão Brito

Largo, esquina n.º 5 — 6.º Tel.: 22-3745

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS

Símbolo de garantia. F. CONTRAM-SE AS BOAS CASAS

Dissídio dos aeronautas e aeroviários

ESCLARECIMENTOS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO — Do gabinete do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, comunicamos-nos, hoje, com os interessados, atribuindo tal irregularidade a uma série de requerimentos propositores por parte das empresas, requerimentos que têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim Moreira, juiz encarregado da instrução do processo. Atribuem também à morosidade o fato de achar-se o referido juiz em gozo de licença, ausente desta capital, ficando, em consequência, a sua substituição.

As alegações dos aeroviários, talvez mal informados, não são procedentes, por isso que ambas as partes — empregados e empregadores — têm encontrado acolhida em despachos do Sr. ministro Delim

VAI VOLTAR O TREM DA ALEGRIA!



NOVAMENTE JUNTOS:

HEBER, YARA E LAMARTINE

ESTREIA DIA 21, QUINTA-FEIRA, DOIS DIAS ANTES DO CARNAVAL!

PELA ONDA DO RADIO CLUBE

NOVO HORÁRIO! DAS 4 AS 6 HORAS DA TARDE, TODOS OS DIAS

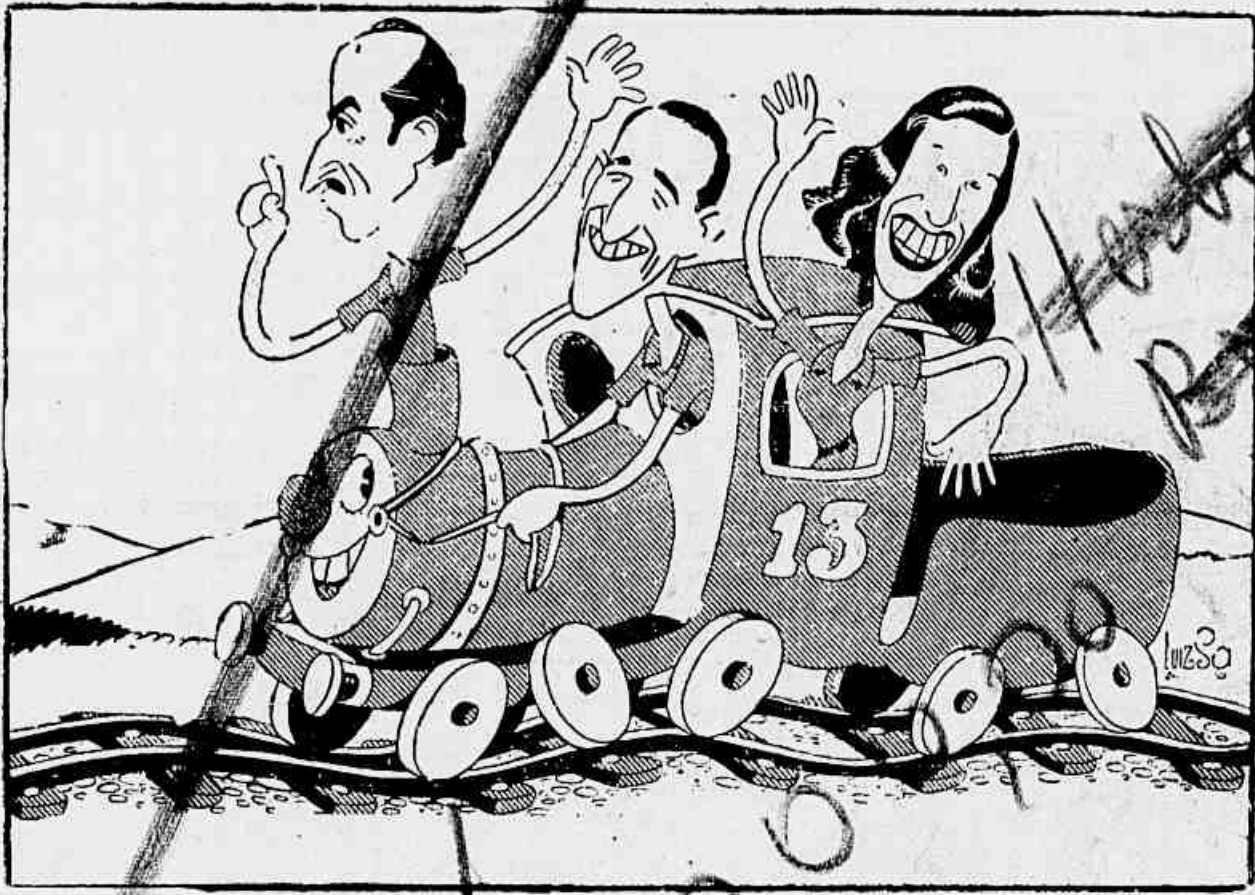
DIRETAMENTE DO NOVO TEATRO AUDITÓRIO DO RADIO CLUBE, A AV. RIO BRANCO, 181, 2º ANDAR, EDIFÍCIO CINEAC!

PREÇOS: Marmanjos Cr\$ 15,00
Balzaqueanas & Brinquinhos Cr\$ 10,00
Pirrahas Cr\$ 5,00

TODOS OS DIAS SORTEIO DE CR\$ 1.000,00 PARA QUEM ESTIVER COM SAPATO DA

CEDOFEITA

ORQUESTRA DE NAPOLEÃO TAVARES E SEUS SOLDADOS MUSICAIS!



PRODUÇÕES DE FERNANDO LOBO E NESTOR DE HOLANDA!

Artistas da Rádio Nacional e do Rádio Clube, reunidos para apresentação das sensacionais "viagens" do

TREM DA ALEGRIA

A Rádio Nacional, colaborando com sua coirmã, Rádio Clube, permitiu que Heber de Bóscoli e Yara Sales lançassem o seu "Trem da Alegria" pela Rádio Clube, entretanto, Heber continuará a apresentar o "Museu de Cera" e "A Felicidade Bate à Sua Porta" pela Rádio Nacional, assim como Yara Sales continuará brilhando na PRE-8, vivendo magistralmente o papel de "Mãe Dolores" da novela "O Direito de Nascer".



Luiz Edmundo
"O Rio de Janeiro do tempo dos vice-reis"

A magnífica obra de Luiz Edmundo em terceira edição

Está publicado, em 3.ª edição, "O Rio de Janeiro do tempo dos Vice-Reis", de Luiz Edmundo. A crítica, tão ausente, agora, nos nossos jornais, saiu do seu retiro espiritual para festejar esse livro, quando apareceu pela primeira vez. Havia já há muito festejado Luiz Edmundo, como poeta e dos mais notáveis.

"O Rio de Janeiro do tempo dos Vice-Reis" é obra histórica. E Luiz Edmundo, vulto de destaque nas letras pátrias, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras, também como historiador, não precisa mais de adjetivos. Todos e os melhores já lhe foram dados.

"O Rio de Janeiro do tempo dos Vice-Reis" é livro que se lê muitas vezes. Tem sempre sabor de novidade, porque há nele um mundo encantado, fulgurante, na fixação de fatos, costumes, ambiente e personagens. É dividido em vários capítulos, que se articulam e que começam com a colonização das plagas bravias da nossa terra. Mas não é só a fonte de preciosíssimos dados históricos. É obra literária, tratada com leveza de estilo, que prende, encanta, não se podendo parar aqui ou ali, mesmo quando já se tenha lido esses dois belíssimos volumes.

Há, ainda, para recomendá-los aos estudiosos de história, completa atenção de ânimo em suas páginas. Não é tolice a ideia de pela simpatia ou antipatia de quem as escreve. Nem credos, nem partidários políticos ou de qualquer outra natureza, teriam influência na sua trabalhosa e metódica articulação, depois de demorada e fiel consulta aos manuais do passado.

Mas, o livro, também, deleita. Leitura mesmo para os indiferentes a conhecimentos mais amplos da época colonial. É que em todos os capítulos da obra há sempre a nota curiosa.

Luiz Edmundo, falando dos Vice-Reis, desenha-nos aspectos da cidade e faz um paralelo divertido entre Lisboa e a capital brasileira do século XVIII. E sabemos de sua arquitetura, dos padres e frades, do mercado de escravos, dos jogos, canções, danças, iluminação da cidade, dos seus templos, da religião, dos transportes, das festas, das modas daquela época, das suas figuras populares da mão-de-obra, do namoro e do casamento, do teatro, da medicina, da justiça, de uma série copiosa de coisas interessantes.

A 3.ª edição de "O Rio de Janeiro do tempo dos Vice-Reis", da Editora Aurora, está, lindamente ilustrada por Henrique Cavaleiro, Gastão Rodrigues, Marques Junior e Carlos Chambelând.

Consulta Cr\$ 2,00
OI DOS OUROS
MARIZ, ARGANTA

DR. FERNANDO - 145 6 HS.
223 - RUA MARCADA Cr\$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

No Tribunal de Contas da União

Concurso para oficial instrutivo

Estarão abertas no andar térreo do Ministério da Fazenda, de 9 a 28 do corrente, as inscrições ao concurso para oficial instrutivo do Tribunal de Contas.

Antonio Pinheiro de Aguiar

Sua família agradece, por parte dos que se manifestam, a sua família, seu falecimento.

Comunicados fúnebres

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. E. de F. e Minas de S. Jerônimo manda rezar missa, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma do seu inesquecível diretor.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

"CADEM" — Consórcio Administrador de Empresas de Mineração manda celebrar missa, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma do seu inesquecível diretor.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Cia. Carbonífera Minas de Butiá, manda celebrar missa, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma de seu querido amigo e companheiro de trabalho.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Industrial Odeon manda rezar missa, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma do seu inesquecível presidente.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Regina Fontes Reis, Luis Harold Reis e senhora e Jeanne Fontes Reis mandam rezar missa, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma do seu querido esposo, pai e genro.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza Bononi da Rocha Miranda, Edgard Bononi da Rocha Miranda, senhora e filho, Paulo de Oliveira Sampaio e família, Vera Rocha Miranda e família, mandam celebrar missa na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma de seu querido cunhado e tio.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Haroldo Cecil Poland e família mandam rezar missa na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma de seu querido amigo.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Monteiro Reis, viúva Carlos Leoncio Magalhães e família, Dr. João Batista Pereira e Almeida e família, viúva Henrique Monteiro Reis e família, viúva Eduardo Monteiro Reis e família, Angelo Duprat e família, mandam rezar missa na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma de seu querido irmão, cunhado e tio.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão manda celebrar missa na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma de seu inesquecível diretor.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

O diretor e os funcionários do Jardim Botânico do Rio de Janeiro mandam celebrar missa, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, por alma de seu querido amigo e membro benemérito do Jardim.



A CAMPANHIA DA CARNE — Prosseguem as autoridades da Delegacia de Economia Popular, sob a chefia do delegado Fernando Seiwab, na severa fiscalização nos açougues, com relação à chamada carne do pobre, que não foi liberada pelas autoridades. As fotos acima mostram a prisão em flagrante no Açogue Estrela, do Freixo, quando ali era negada aquela carne à Sra. Maria Rosa Alvim, assim como a Sra. Maria Rosa, quanto à sonegação da carne de vaca, assim como a Sra. Maria Rosa, quanto à sonegação da carne de vaca, assim como a Sra. Maria Rosa, quanto à sonegação da carne de vaca.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE VISTO LONGE VISTO
PRIMO PRIMO
RUA MEXICO 98-C

Desastre de veículos em Araxá

BELO HORIZONTE, 7 (Asap). — Em Araxá, verificou-se um desastre de veículos, no qual perdeu a vida o Sr. Ayres Mantelra, médico e pessoa largamente conhecida naquela região. Em companhia de seu irmão Edgar e um casal de filhos do fazendeiro João Franco, o Sr. Ayres dirigia-se para o Barreiro, onde pretendia assistir ao encerramento da reunião dos agentes do Banco do Brasil. Ao atingir uma curva da estrada, próximo à Fazenda Barreirinho, o automóvel dirigido pelo médico chocou-se violentamente com um ônibus. Dada a violência do acidente, o auto capotou de maneira espetacular, tendo o Dr. Ayres Mantelra sofrido graves ferimentos, falecendo no local.

ERZILA LINDOSO DE AGUIAR

(SINHA AGUIAR)

Desa Aguiar, Dr. Carmelito Aguiar e senhora, Ribamar Gomes, senhora e filhos e Itamar Ramos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e tia — SINHA AGUIAR — e convidam seus demais parentes e os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo descanso de sua boníssima alma mandam celebrar na sexta-feira próxima, dia 8, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

TODA A NOITE O RIO SOB TREMEMDO TEMPORAL

POLICIA SECRETA DE TRANSITO

O Rio, pela sua complexidade e deficiência de meios, notadamente quanto à educação dos profissionais e mudança do volante, é daqueles centros urbanos onde se registra a maior insegurança a vida dos seus habitantes e onde se registra a maior alta percentagem de casos em que se constata flagrante imprudência por parte dos motoristas.

"QUEM CHEGAR PRIMEIRO GANHA UM MATE GELADO..."

Foi ouvindo frases como esta — continuou o engenheiro Luiz Cavalcanti — que nos convencemos da necessidade de planejar uma nova campanha, esta agora de maior amplitude e movimentando meios mais eficientes. A imprudência, impetividade, ausência de compreensão dos deveres profissionais, e principalmente ausência de recursos financeiros, eis em que a meu ver, se resumem os problemas do nosso trânsito e aqueles que serão diretamente atacados, por todos os meios disponíveis.

No início da campanha, coincidindo com a abertura das aulas, iremos movimentar principalmente a mocidade das escolas, lançando, mais uma vez, as chamadas "Patrulhas Escolares" que, como se sabe, têm prerrogativas das autoridades de trânsito e terão prioridade de trânsito como uma garantia de vida. Essas patrulhas utilizarão bandeirinhas vermelhas e a saída dos estabelecimentos de ensino, orientarão os demais estudantes, da modo a evitar imprudência e assim proporcionar completa segurança.

A campanha terá colaboração da UME, e da UNE, que promoverão palestras educativas e exibirão filmes que instruem pedestres e motoristas, conciliando-os à observância das medidas elementares para o processamento de um trânsito normal.

POLICIA SECRETA DE TRANSITO

O prêmio de um mate gelado para o motorista que chegar primeiro a determinado ponto da cidade, é um dos muitos casos observados na transição do gabinete do major Ramiro Gonçalves por um eficiente serviço secreto que acaba de ser criada no Departamento de Trânsito. Essa organização é de confiança pessoal daquela autoridade e não acarreta qualquer ônus aos cofres públicos. Constitui-se de pessoas de absoluta idoneidade moral e categorizadas, residentes em vários bairros e subúrbios da cidade, antes portanto a atuar com segurança e a qualquer momento. Para ficar apenas no caso dos motoristas do mate, ressaltando a importância da organização, basta acentuar que os dois tremendos corredores não tiveram tempo de fazer uma viagem a Copacabana, que era a linha por eles percorrida. Os dois imprudentes profissionais foram detidos e submetidos a testes de velocidade, cabíveis no caso, de acordo com o Código Nacional de Trânsito.

Tal polícia secreta, indiscutivelmente, será o maior alcance e destinada também a prestar relevante colaboração à campanha que vamos iniciar, concorrendo para que possamos atingir mais rapidamente os nossos objetivos, ao lado dos processos educativos e de persuasão.

COLABORAÇÃO DE VARIAS ENTIDADES

A Comissão de Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro, que promove a campanha, tem no seu quadro representantes de várias entidades, inclusive do Departamento de Trânsito, Touring Club, Automóvel Clube, Associação Comercial, Secretaria de Viação e Educação do Distrito Federal e outras organizações interessadas. Estamos confeccionando, no momento, milhares de cartazes e volantes de propaganda, com ilustrações que indicam os casos mais ocorrentes, em que o motorista e o pedestre infringem os regulamentos. A exibição de filmes, com a colaboração de algumas empresas de cinema, será um dos pontos também visados de tais películas será feita em todos os cinemas do Rio, obedecendo a motivos sugestivos e que prendem a atenção do espectador.

REFORMA DO CODIGO DE TRANSITO E OUTRAS MEDIDAS

O representante da Câmara Federal na "Comissão da Campanha da Propaganda e Segurança do Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro", deputado Rui de Almeida, apresentou aquela casa do Legislativo um projeto que visa modificar o atual Código Nacional de Trânsito, de acordo com as sugestões apresentadas e estudadas pelos vários representantes. A colaboração do deputado Rui de Almeida engloba também na campanha e constitui um fator igualmente importante na melhoria das condições do tráfego carioca.

Outros pontos, porém, ligados aos problemas urbanos e que dependem da Municipalidade serão atacados, do mesmo modo que a revisão do simul, estabelecimento de novas faixas de segurança; novo plano do trânsito para os subúrbios, campanha financeira para uma mais completa sinalização, afiação de faróis e cântaros, apêlos aos pedestres e motoristas; máximo esforço na arrecadação junto ao comércio segurador, do acessório e particular, visando a aquisição de materiais e equipamentos e renovação da publicidade feita, além de outras medidas destinadas a possibilitar ao Departamento de Trânsito maiores disponibilidades financeiras.

Em linhas gerais, esse o programa da campanha que o Rio irá assistir ou dela participar em março e que está sadada aos melhores resultados, no sentido de uma regulamentação e melhoria considerável do nosso tráfego urbano e subúrbano.

UMA DESGRAÇA EM MEIO O TEMPORAL

Soterrado o barracão — Mortas mãe e filha — Em Vicente de Carvalho

Está marcado o temporal de hoje por uma desgraça. Quando travávamos as primeiras linhas referentes aos acontecimentos provocados pelas chuvas, que desabaram sobre a cidade, nada havia ainda a assinalar nesse sentido. No entanto, aconteceu o drama pavoroso. Foi no morro do Jurema, bastante longe, na estação Vicente de Carvalho, ali, no lote 98, na rua Itapetininga, tudo aconteceu.

As chuvas, durante a noite, fizeram cair uma amurada, que caiu de cheio sobre um barracão em que dormiam mãe e filha. Acudiram vizinhos, alarmados pelo rumor da avalanche. Gritos. Pedidos de socorro na escuridão da noite. Não tardaram os Bombeiros do Meier e de Campinho, sob o comando do tenente Italo Riani, a luz dos arcos, foi dado começo aos trabalhos de escavação e retirados sobre os destroços a mulher e a criança, que era uma menina de pouco mais de um mês de vida.

Tratava-se de Silvia Castro da Silva, de 24 anos de idade, casada com um soldado da Polícia Militar, e de sua filhinha. Ela era operária. Trabalhava numa fábrica de tecidos dos subúrbios e seu marido não se encontrava na moradia. A polícia procurou identificar, está destacado no Bando de Sangue da Cruz Vermelha.

Para avaliar a impetuosidade da enxurrada, houve um caso na praça Santos Dumont, esquina de Marquês de São Vicente. Ali é estabelecido o Café Sagres. As portas de aço foram atiradas sob o peso das águas, que invadiram completamente o estabelecimento.



Um aspecto tomado por ocasião da enchente em Coelho do Carmo, pelas águas e residências alagadas.

Na Central Com os fortes aguaceiros caídos durante a noite nesta capital, os trechos suburbanos da Central do Brasil, foram bastante prejudicados em seus horários, notadamente os procedentes de Belo Horizonte, como o N-2 (noturno) e o D-4 (Vera Cruz), pois o primeiro chegou a D. Pedro com 4 horas de atraso e o último com cerca de 2 horas.

Os trens da Linha Auxiliar também foram prejudicados em seus horários, devido ao aguçamento da noite transada.



O primeiro secretário da Embaixada do Paquistão, N. Halder, o ministro plenipotenciário da Austrália, Sr. Heydon, o primeiro embaixador do Paquistão no Brasil, Sr. Qazi Mahmood Isa, e o ministro da Índia em nosso país, Sr. J. A. Shah.

NO RIO O EMBAIXADOR DO PAQUISTÃO

Rápidas palavras a A NOITE do senhor Moamede Isa

Conforme estava sendo esperado, chegou hoje, tendo viajado pelo "Argentina", procedente de Nova Iorque, o primeiro embaixador do Paquistão no Brasil, Sr. Qazi Mahmood Isa, que se faz acompanhar do primeiro secretário N. Halder.

Receberam-no a bordo os ministros plenipotenciários da Índia e da Austrália, respectivamente, Srs. J. A. Shah e Peter Richard Heydon, e outras figuras diplomáticas brasileiras e estrangeiras.

O Sr. Qazi Mahmood Isa, abordado pelo repórter de A NOITE, teve oportunidade de formular as seguintes declarações:

Sinto-me honrado com a designação de primeiro embaixador do Paquistão no Brasil e para representar o meu país na América Latina.

O povo do Brasil e o do Paquistão têm muito em comum — corações generosos, ambiente ensolarado e atividades econômicas semelhantes. Espero sinceramente que a minha vinda ao Brasil venha cimentar, ainda mais, a amizade entre os dois povos.

- Abram já!

Ordem do governador de Minas aos cinemas

BELO HORIZONTE, 7 — (Da Secursal de A NOITE) — O governador de Minas Gerais, Sr. Juscelino Kubitschek, expediu a seguinte ordem aos cinemas da capital: Os Estados para a alteração de preços, autorizada pelo governo federal serão imediatamente iniciados para sua fixação definitiva.

Reunião dos candidatos ao 3º ano do Colégio Naval

A NOITE foi procurada por uma comissão de candidatos ao 3º ano do Colégio Naval, que, por meio do diretor, convidou a todos os jovens colégios, para uma reunião que se realizará no Cais do Ministério da Marinha, na próxima sexta-feira, dia 8 do corrente, às 15 horas.

O PREFEITO PERCORRENDO A CIDADE

Desde cedo, o prefeito João Carlos Vital, em companhia de seu assistente, Sr. Aloisio Pereira, percorreu vários bairros inundados. Verificou o prejuízo que as consequências da chuva foram sensivelmente atenuadas pela limpeza das galerias, rios e esgotos. Durante suas inspeções, o prefeito manteve permanente ligação com o engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação, que estava também percorrendo suas zonas mais sacrificadas pelas águas e falta de transportes.

Visitou vários bairros e tomou numerosas providências

Desde cedo, o prefeito João Carlos Vital, em companhia de seu assistente, Sr. Aloisio Pereira, percorreu vários bairros inundados. Verificou o prejuízo que as consequências da chuva foram sensivelmente atenuadas pela limpeza das galerias, rios e esgotos. Durante suas inspeções, o prefeito manteve permanente ligação com o engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação, que estava também percorrendo suas zonas mais sacrificadas pelas águas e falta de transportes.

A MELHOR DONA DE CASA

CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

O produto desse esforço humano que estamos fazendo agora, conjuntamente, só tem um único objetivo: a compra de uma casa, mesmo que ela não custe caro, mas que seja útil e saudável. A casa própria é uma garantia de tranquilidade. Morar sob este alietto, hoje em dia, é sentir-se bem, é sentir-se seguro, é sentir-se independente. Esta apartamento, em que residio, já foi pedido pelo proprietário, pois moro aqui há mais de 10 anos e pago um aluguel relativamente baixo. Com a casa própria, neste apartamento, sinto-me bem.

Freguesas, que são amigas

— Todas as minhas freguesas, que atendo sempre a domicílio — prossegue D. Georgina — são, no mesmo tempo, minhas amigas. Foi, de resto, uma delas que me conduziu a inscrever-me no concurso de A NOITE, de onde me saiu a primeira colocação. Vou-me bem, porque tomo conta do lar com o maior empenho e capricho, contribuindo, ao mesmo tempo, com o meu próprio trabalho, para o meu maior conforto e bem-estar. Entre as minhas melhores e mais distintas freguesas, posso citar a atriz Yara Cortes, a escritora Sylvia Moncorvo, a esposa do deputado Lino Machado e a senhora do capitão de mar e guerra Jaty Cerejo.

Já teve instituto de beleza

— Já tive aqui mesmo em Ipanema um instituto de beleza, acrescentou D. Georgina — mas como o negócio, infelizmente, não prosperou achei de melhor aliviar trabalhar avulsamente, pois o trabalho avulso, além de ser mais enriquecedor, me permitia fazer o melhor das duas partes: a minha família. Faço questão de ser dona de casa. Eu mesma lavo e passo toia a roupa de casa, encero, cozinho, fiço, enfim, toda a arrumação dos comodios. Não gosto de empregadas. Difícilmente se encontra hoje serviais dignas de absoluta confiança. Ademais, sou muito exigente, gosto das coisas bem feitas, bem arrumadas. Adoro, também, a decoração do lar. Minha casa nunca deixou de ter flores em profusão, especialmente próximo à janela do meu quarto. E preciso, também, de minha especial devoção. Tenho muita fé em Deus. Ela sempre me amparou nas horas difíceis e amargas, que já vivi, especialmente depois que fui obrigada a liquidar o meu salão de beleza, ficando, como se diz na gíria popular, "a pao e a farinha".

Um elogio final a A NOITE

— Foi das primeiras a aderir a campanha, contra a enchente, a A NOITE. E, finalmente, D. Georgina, enquanto servia ao repórter uma fatia de bolo e uma taça de guaraná gelado. Abstive-me de adquirir aquele produto e telefonar a todas as minhas amigas, fazendo-lhes um apelo no sentido de não fazerem doações de bens para as donas de casa reajam contra a carestia. Gostei muito da última iniciativa do SAPI, instalando barracas nas feiras. O que se compra nelas é de primeira qualidade e por preços razoáveis. Há muitos anos que me comprava pão e leite no botequim, mas aquela que adquiri ali, na semana passada. E, por isso, o governo continue a determinar providências de alcance prático. Só assim será possível sustar a verdadeira onda de explorações que tomou conta do Rio de Janeiro.

Resolução baixada pela Mesa Diretora — A portaria de reassunção será publicada no órgão oficial de hoje — Em vigor o novo regulamento da Câmara

O presidente da Câmara dos Vereadores baixou ontem resolução dando imediata execução ao Acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça, que reconheceu a competência da Mesa Diretora para praticar os atos concernentes das Resoluções n. 39 e 40, que reorganizam os quadros da Secretaria da Câmara.

Determina a Resolução que o diretor geral da Secretaria, mediante portaria, dê imediata reassunção de exercício nos respectivos cargos, os funcionários nomeados pela Resolução n. 39, combinada com a Resolução Legislativa n. 40, ambas de 1950.

O diretor geral dará ciência ao funcionalismo de que a Secretaria

AO APAGAR DAS LUZES...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Com um Vasco assim e o estado do campo muito enlameado não se poderia esperar muito quanto à parte técnica, sensivelmente prejudicada por essas faixas.

Assistiu, assim, o reduzido público que esteve no Maracanã uma pelaja pobre de técnica, vendo um Vasco apenas cheio de entusiasmo e um Bangu tecnicamente superior forma sem saber aproveitar essa vantagem.

OS GOIS

NIVIO INICIA — Aos 14 minutos da etapa inicial, Barbatana recolhe a pelota e estende bem para o ponto Nivio que avança e atira violentamente, vencendo a Ernani.

IPUJACAN EMPATA — Aos 38 minutos, Jansen de posse de courto centra. Osvaldo tenta a defesa e falha. Entram Ipujaca e Amorim, mas o primeiro, de cabeça, manda a pelota às redes banguenses. Retava empatada a pelaja, e, com esse resultado terminou o primeiro tempo.

PAROU A DEFESA, E MENEZES MARCOU — Há uma falta perto da área vacante. Bate Zizinho por cima. A defesa parou e Menezes investiu rapidamente conseguindo desviar a trajetória da bola para o fundo das redes.

NIVIO AUMENTA — FALHOU ERNANI — Aos vinte e oito minutos, isto é, cinco minutos após o feito de Menezes, o portador Nivio aumentou, quando alçou de longe, mas que Ernani falhou lamentavelmente. Com 3 x 1, passou o Bangu a movimentar-se melhor no gramado.

MANECA DIMINUI — Jansen foge rapidamente e centra olinatamente sobre a área. Maneca investe rapidamente atira violentamente, atingindo o segundo gol para o Vasco. Em transcurso de 36 minutos do segundo tempo.

MEIO DO CAMPO, O TÊNTO DO EMPATE — Décio perdeu o courto no meio do campo, ao tentar um passe e a pelota sobrou para Maneca que do centro do campo atira violentamente sobre a área. A bola vai ao encontro do ângulo esquerdo do arco de Osvaldo. Estava empatada a partida. Falhou o goleiro banguense, já que o chute fôra do meio de campo. Faltava apenas um minuto para o término da pelaja.

OS MELHORES — Na equipe do Vasco, Eli e Clarel, que substituíram com vantagem a Wilson, foram os melhores na defesa, enquanto, que, no ataque, apenas Maneca atuou com destaque. Ervan falhou em dois tentos.

Na equipe banguense, Djalma, Barbatana, Zizinho e Nivio, foram os melhores.

OS QUADROS — Os dois quadros que atuaram estavam assim formados: BANGU — Oswaldo; Djalma e Salvador; Pinquela, Barbatana e Mirim; Menezes, Moncorvo, Bueno, Zizinho, Dêlo e Nivio. VASCO — Ernani; Lacerda e Wilson; Clarel; Eli, Djalma e Jorge; Neco, Ipujaca, Amorim, Maneca e Jansen; Jony e Arbatou o encontro Mr. Mend, que teve boa atuação.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

O vento continuava soprar, ziguezagueando as batagens da chuva, perdendo o seu rumo vertical. O carloca já sabe as ruas e os bairros que inundam. Toda a parte baixa da cidade: S. Cristóvão, Vila Isabel, Catumbi e até parte da Tijuca. A zona sul também, em parte, ficou alagada.

Um lago enorme a praça da Bandeira. Maracanã a mesma coisa. O canal do Mangue encheu, mas as primeiras horas da manhã as águas corriam barrentas e candieiras para o mar. Felizmente, a maré era baixa ao amanhecer de hoje. O escoamento foi rápido, para isso contribuindo, sem dúvida, a limpeza recente das galerias mandada fazer pelo prefeito.

Até o momento em que escrevamos esta notícia, não se sabia de nenhum acidente grave. Um raio de água e lama dos morros, mas mesmo assim o escoamento foi relativamente rápido.

No Rio Comprido — Um "test" a rua Campos da Paz — Os bondes não trafegavam ainda de manhã

Mesmo com chuvas muito menores das desse noite, há ruas de Rio Comprido que sempre transbordavam, como as do Ilapiru, Campos da Paz, pelas quais nada podia passar. Cedo, quando a intensidade do temporal, só a primeira se apresentava, com alguns centímetros de líquido lançamento, pois essa rua recebe toda a carga do morro do Querosene, toda sorte de de-



As ruas Carmo No te e Presidente Barroso inundadas esta manhã, com outros deslocamento de terra, com maiores consequências.

Nos subúrbios

Os Bombeiros, de todos os pontos, como sempre acontece, estiveram a postos. Nos subúrbios e nas zonas rurais, o temporal, porém, se fez sentir de maneira mais assustadora. E, assim, nas estações da Central do Brasil, como Dedo e outras, inclusive depois da divisa do Distrito Federal, Coelho da Rocha, por exemplo, teve grande extensão completamente inundada pela enchente.

Havia ruas dessa localidade fluminenses próximas, que se transformaram em rios, perfeitamente navegáveis. E passavam na enxurrada, arrastando para cima, troncos de árvores, caixões de pinho vazios, utensílios domésticos e até criação-morta.

As chuvas torrenciais, como as que desabaram esta noite e continuaram pelo amanhecer de hoje, castigam impiedosamente toda essa zona e suas vizinhanças.

De Nova Iguaçu para baixo, o mesmo espetáculo. A rodovia Presidente Dutra, em certos trechos, ficou intratável. Um grande e profundo lençol de água se estendia a perder de vista, não impossibilitando, porém, o tráfego.

Sobre o que aconteceu em Coelho da Rocha, inclusive depois da divisa do Distrito Federal, Coelho da Rocha, por exemplo, teve grande extensão completamente inundada pela enchente.

Havia ruas dessa localidade fluminenses próximas, que se transformaram em rios, perfeitamente navegáveis. E passavam na enxurrada, arrastando para cima, troncos de árvores, caixões de pinho vazios, utensílios domésticos e até criação-morta.

As chuvas torrenciais, como as que desabaram esta noite e continuaram pelo amanhecer de hoje, castigam impiedosamente toda essa zona e suas vizinhanças.

De Nova Iguaçu para baixo, o mesmo espetáculo. A rodovia Presidente Dutra, em certos trechos, ficou intratável. Um grande e profundo lençol de água se estendia a perder de vista, não impossibilitando, porém, o tráfego.

Sobre o que aconteceu em Coelho da Rocha, inclusive depois da divisa do Distrito Federal, Coelho da Rocha, por exemplo, teve grande extensão completamente inundada pela enchente.

Havia ruas dessa localidade fluminenses próximas, que se transformaram em rios, perfeitamente navegáveis. E passavam na enxurrada, arrastando para cima, troncos de árvores, caixões de pinho vazios, utensílios domésticos e até criação-morta.

As chuvas torrenciais, como as que desabaram esta noite e continuaram pelo amanhecer de hoje, castigam impiedosamente toda essa zona e suas vizinhanças.

De Nova Iguaçu para baixo, o mesmo espetáculo. A rodovia Presidente Dutra, em certos trechos, ficou intratável. Um grande e profundo lençol de água se estendia a perder de vista, não impossibilitando, porém, o tráfego.

Sobre o que aconteceu em Coelho da Rocha, inclusive depois da divisa do Distrito Federal, Coelho da Rocha, por exemplo, teve grande extensão completamente inundada pela enchente.

Havia ruas dessa localidade fluminenses próximas, que se transformaram em rios, perfeitamente navegáveis. E passavam na enxurrada, arrastando para cima, troncos de árvores, caixões de pinho vazios, utensílios domésticos e até criação-morta.

As chuvas torrenciais, como as que desabaram esta noite e continuaram pelo amanhecer de hoje, castigam impiedosamente toda essa zona e suas vizinhanças.

A NOVELA DA SEMANA:

SANTOS QUER RECEBER ATRASADOS

O "EXTRA-CONTRATO" CORRESPONDENTE A QUATRO MESES

NO TREINO E NA CONCENTRAÇÃO — EM AGOSTO IRÁ PARA O BANGU

Não há nada como um macio travesseiro, para acalmar nervos e dar bons conselhos... Santos dormiu tranquilamente a noite de terça-feira e ontem compareceu a General Severiano a fim de cumprir com as suas obrigações contratuais. Santos participou do treino de conjunto com o seu empenho habitual e à noite dirigiu-se para a concentração em Santa Theresa. Santos jogará sábado contra o Fluminense. Sobre isso não há a menor dúvida. O travesseiro lhe deu bons conselhos...

QUER OS ATRASADOS

Conversando com a reportagem, Santos confirmou tudo que se vem falando a seu respeito. De fato recebeu notável proposta do Bangu e a sua condição de profissional não permite desprezá-la. Terá que estudar, terá que conciliar interesses. Todavia não abandonará as suas obrigações contratuais, salvo se o Botafogo não o indenizar da importância correspondente aos "extras", tomará uma atitude extrema, entrando em conflito com o clube alvi-negro.

Santos esclareceu que quando firmou contrato ficou combinado que receberia determinada quantia por fora, e, está "por fora" que ele quer receber, para então aguardar a terminação do seu compromisso, em agosto, época em que pretende se transferir para as fileiras alvi-negras.

Os juizes do Superior Tribunal somente agora foram reconduzidos

Estavam com o mandato extinto quando julgaram o "caso" de Genuino

A nossa reportagem apurou nas "bastidores" da C.B.D. que somente agora foram expedidas cartas aos membros do Superior Tribunal de Justiça, reconduzindo-os aos seus elevados postos.

O mandato dos referidos juizes estava extinto com o término do mandato da diretoria, eleito para o biênio de 1948-1951. Todavia, com a eleição dos novos poderes da C.B.D., a composição do Su-

perior Tribunal não foi feita de acordo com o regulamento. A formalidade cumpriu-se agora, depois do julgamento do ru-moroso "caso" Genuino.

Assim sendo, o Botafogo chegou a pensar em fazer um protesto, junto ao presidente Rivadávia Corrêa Meyer sobre a situação ilegal dos juizes do Superior Tribunal, quando apreciaram o seu recurso, todavia, a diretoria do alvi-negro resolveu silenciar, reconhecendo que houve apenas retardamento no cumprimento de uma formalidade de (CONTINUA NA 12.ª PAGINA)



O time do Vasco, que ontem empinou no apagar das luzes, tendo ao lado a equipe banguense e reservas em formação antes da partida de ontem no Maracanã



AO APAGAR DAS LUZES...

O VASCO FEZ COM O BANGU

O QUE O BANGU FIZERA COM O FLAMENGO

Não há nada como um dia depois do outro, estavam dizendo os torcedores do Flamengo diante do resultado da partida entre o Bangu e o Vasco.

Sábado o Bangu desfez uma vitória fútil e certa do Flamengo indo buscar um empate no fim do jogo.

Ontem o Vasco roubou ao Ban-

gu um triunfo desenhado no placard com aqueles 3 x 1 acusados quando já decorriam trinta e nove minutos para o término da partida.

Nove minutos depois o Vasco conseguiu os pontos necessários

ao empate, fazendo ao Bangu o que ele fizera com o Flamengo. O grêmio cruzmaltino praticou uma façanha pois a equipe apresentada no Maracanã não podia pretender um resultado satisfatório diante das dificuldades en-

contradas para a sua formação. A presença dos titulares Eli, Maneca, Danilo e Jorge nada significava por que os dois primeiros estão evidentemente fora da forma apesar de terem sido os melhores do quadro e os dois últimos atuaram muito aquém de suas possibilidades. (CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

FIM DE ROMANCE

ELI E MANECA REFORMARAM

AS ULTIMAS HORAS DA TARDE DE ONTEM

Como sempre acontece nessas emergências, inesperadamente, os Srs. Otávio Poyas e Eurico Lisboa conseguiram, já às últimas horas da tarde de ontem, resolver todas as pendências em torno das reformas dos contratos de Eli e Maneca.

Cerca das 18 horas, nos escritórios da firma Maçães Lisboa Ltda., compareceram os dois craques e, após diversos entendimentos, o acordo final foi fir-

mado. Eli e Maneca receberam, cada um, quinze mil cruzeiros mensais de salário no período de dois anos. Essas foram as bases oferecidas pelo Vasco e aceitas pelos jogadores em questão.

Um grupo de prestigiosos associados cruzmaltinos cotizou-se e conseguiu, para Eli e Maneca, a quantia de cem mil cruzeiros, como reconhecimento pelos bons serviços anteriormente prestados.

Noticiário da F.M.F.

Carteira para Almir

O Fluminense ofereceu à entidade carioca pedindo-lhe que encaminhasse para a C. B. D. os dados que anexar para a confecção da carteira de Almir do meio pernambucano Almir.

O Vasco mantém interesses

O grêmio cruzmaltino comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Arnaldo, Carlinhos e Cabano.

Também o Bangu

Igualmente a agremiação do Sr. Guilherme da Silveira Filho comunicou que mantém interesse na renovação dos compromissos de Gualter, Ivani, José, Ragnelli e Pinguelo.



Maneca, que acabou reformando seu contrato com o Vasco



Barbosa, que está com um pé no Bangu



Enquanto o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, — cuja boa vontade permitiu comparecer à reunião, apesar de enfermo — toma chá, os demais parados discutem

QUATRO PODEROSOS CAMPEÕES

ESPERA O FLUMINENSE PARA A "COPA RIO":

A IMPORTANTE REUNIÃO DE ONTEM NA C. B. D. — HUGO FRACAROLI, O "COORDENADOR" DO GRÊMIO TRICOLOR

Os propósitos do Fluminense em organizar a Copa Rio, festejos do seu cinquentenário, foram coronados de pleno êxito, graças à boa vontade do presidente Rivadávia Corrêa Meyer. Ontem, na sede da CBD realizou-se importante reunião de

qual participou além do presidente Rivadávia Corrêa Meyer, os Srs. Mario Polo, Castilho Branco, Irineu Chaves e pelo Fluminense o presidente Fábio Carneiro de Mendonça e o Sr. Fracaroli. Ficou então assenhado que a CBD anteciparia para 1952 a Copa Rio, que deveria ser realizada em 1953, como homenagem ao Fluminense — cabendo ao grêmio tricolor toda a responsabilidade da competição.

A CBD sabe apenas o primeiro com o mesmo caráter da Copa Rio de 1951, obedecendo ao regulamento aprovado inicialmente com as duas sedes — Rio e São Paulo.

OITO CONCORRENTES O presidente do Fluminense, após a reunião mostrava-se radiante com o seu resultado enaltecendo o elevado espírito de colaboração do presidente Rivadávia Corrêa Meyer, que facilitou em tudo os planos do Fluminense, que por seu turno, (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)



O PANO

A situação de Santos cada vez se complica mais com o Botafogo.

O zagueiro do alvi-negro não tinha nenhuma preocupação, estava tranquilo no clube onde adquiriu celebridade quando apareceram os elementos para perturbar-lhe a calma.

Sua e do clube a que está ligado por contrato. Como consequência surgiu a perturbação de todos conhecidos e divulgada pela A NOITE com absoluta primazia.

É estranho o que está acontecendo no futebol. Não se respeitam os homens que dirigem os clubes, menosprezando os direitos alheios como se estivessemos num país sem leis e com um capataz sem ruínas.

Urge a reação imediata e decidida por que não se ande chegando à anarquia nada admitindo os convênios considerados pelos que dirigem como exemplos "farrapos de papel".

Vamos pensar um pouco em respeito mútuo, dignidade e outras coisas que lucramos a certos parados, que fazem do esporte a ponte para atingir a celebridade mesmo que seja uma triste celebridade.

ALFAIATE



A equipe do Flamengo que em 1951 conquistou o Prêmio A NOITE para a equipe de maior número de nadadores classificados

NOVAMENTE O "BRONZE AMARAL PEIXOTO"

NA PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE"

Vasco e Flamengo, à postos no certame do dia 17 — Os prêmios coletivos da competição — O governador Amaral Peixoto renova sua valiosa contribuição

Já na próxima terça-feira serão encerradas as inscrições para a Prova Popular de Natacão A NOITE, que será realizada pela décima quarta vez no percurso da praia do Forte de São João à rampa do Flamengo.

Até aquele dia, os clubes e entidades militares e civis deverão enviar as relações de seus representantes na nova competição. Também os nadadores adultos poderão inscrever-se, bastando deixar o nome e demais indica-

ções na portaria de nossa redação, no terceiro andar do edifício da praça Mauá.

VASCO E FLAMENGO A POSTOS Os campeões das últimas temporadas da Prova Popular de Natacão A NOITE, na categoria de equipes mais numerosas, Flamengo e Vasco estarão à postos, na competição do dia 17. Os senadores estão sendo arrolados e treinados para a conquista do "Prêmio A NOITE", destinado ao clube que maior nú-

mero de nadadores classificados na prova.

Como sabem os nossos leitores, são atribuídos aos nadadores, clubes e entidades militares e civis, prêmios coletivos.

Bronze Amaral Peixoto, oferecido pelo atual governador do Estado do Rio, esse prêmio, que se renova na atual temporada, foi criado com a própria prova pelo ilustre homem público. Este ano foi o rico bronze denominado

pelo comandante Amaral Peixoto. Destina-se esse prêmio à equipe de melhor categoria, a que marcar menor número de pontos na classificação de cinco nadadores.

O Prêmio A NOITE é destinado à equipe mais numerosa.

A Taça A NOITE destina-se à equipe militar melhor classificada.

Amanhã daremos a relação dos prêmios individuais e novas informações sobre a competição.

VENCEU O CORINTIANS

SÃO PAULO, 7 (Da sucursal de A NOITE) — Um público bem numeroso compareceu ontem à noite, ao estádio do Pacembu, a fim de presenciar a primeira apresentação do São Paulo F. C. Clube no Torneio Rio-São Paulo, enfrentando o Corinthians Paulista. E o grande público teve um bom espetáculo, já que as duas equipes jogaram um bom futebol. O Corinthians apresentou-se melhor na primeira etapa, daí o escudo de 1x0 conseguido pelo centro-avante Baltazar. Na etapa derradeira os paulistas melhoraram, mas não o suficiente para superarem os corinthianos. Os novos do São Paulo, eram alvo das maiores atenções. De Sordi não recitou as suas "performances" de Piracicaba, quando integrava o quadro

do XV de Novembro. Falhou em numerosas ocasiões e não fôse a segurança do goleiro Poy e a co-

laboração sempre eficiente de Moura, certamente a contagem de (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

TUDO DEPENDE DAS CONDIÇÕES...

O Vasco concordou em ceder Barbosa ao Bangu

Finalmente o Bangu resolveu entender-se diretamente com o Vasco da Gama a respeito do interesse que mantém na transferência do goleiro Barbosa para as suas fileiras.

Antes disso o Sr. Carlos Nascimento procurou os Srs. Otávio Poyas e Cló Aranha nos quais manifestou o desejo do clube que repre-

sentava. Imediatamente aqueles práticos concordaram em iniciar negociações com o grêmio paulista desde que o acordo seja feito nas bases que o Vasco exigir.

Ontem houve novo contato entre as partes interessadas e, possivelmente, dentro de poucas horas a solução para essa transferência sensacional seja encontrada.

Vitória ampla do "five" do Flamengo em Lisboa

LISBOA, 7 (U. P.) — O "five" de basquetebol do Flamengo derrotou o "Sporting", desta capital, pela contagem de 72 a 25. Já no primeiro tempo venciam os brasileiros por 36 a 11. A equipe brasileira jogará hoje à noite, o segundo match de sua rápida temporada com equipes portuguesas.

Terça-feira o encerramento das inscrições da XIV Prova Popular de Natacão A NOITE

HOMENAGENS A MOMO I E UNICO

Dezenas de convites chegam ao protocolo real

Momo I e Único continuam a ser os reis do carnaval carioca. Os convites chegam ao protocolo real. A festa de Momo I e Único, promovida pelo Brasil Atlético Club, em homenagem a Marinha de Guerra, que se fará essa terça-feira, apresentará uma festa de iluminação e uma iluminação "A noite".

REI MOMO NA BATALHA DE CIRCULAR DA PENHA

No vinturo dia 16, na rua 1.ª, a quadra de Lobo Junior, em Circular da Penha, realizará uma movimentada batalha de confete, organizada por uma comissão de moradores locais, que tem a frente o Sr. João de Barros Neto, um folião de estirpe. Além da ornamentação daquele logradouro, uma recepção estrondosa será prestada a S. M. Rei Momo I e Único, que ali comparecerá, acompanhado de sua corte.

WILSON SONS F. CLUBE

Os foliões do Wilson Sons F. Clube, para o carnaval próximo, estão se preparando. A festa será realizada no dia 16, na quadra de Lobo Junior, em Circular da Penha, com a participação de Momo I e Único.

REI DA ALEGRIA NA BATALHA DE CONFETE EM DONA CLARA

Folião no dia 9, a noite, o Rei da Alegria comparecerá à festa de confete que se realizará no dia 9, a noite, em Dona Clara.

SENSACIONAL O PREMIO "A. J. CHAVANTES"

OTIMOS EXERCÍCIOS DE VERITABLE E MARILINA

Café CRUZINHO (Extra)

GOSTOSO

Programa de SÁBADO

1.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	4-7 Labano, O. Ulião 55
2.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	8.º Páreo — As 17.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)
3.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	1-1 Pancada, L. Rigoni 15
4.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	2-2 Amari, J. Graça 55
5.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	3-3 Encanada, I. Pinheiro 55
6.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	4-4 Vendeta, x x 55
7.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	5-5 Hazienda, L. Liaz 55
8.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	6-6 Leviska, O. Macedo 55
9.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	7-7 Arrojada, J. Araújo 55
10.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	8-8 Tumue Humac, U. Cunha 55
11.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	9-9 Gildinha, R. Latorre 55
12.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	10-10 Andriaba, A. Rosa 55
13.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	11-11 Piégas, E. Castillo 55
14.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	12-12 Piégas, E. Castillo 55
15.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	13-13 Piégas, E. Castillo 55
16.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	14-14 Piégas, E. Castillo 55
17.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	15-15 Piégas, E. Castillo 55
18.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	16-16 Piégas, E. Castillo 55
19.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	17-17 Piégas, E. Castillo 55
20.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	18-18 Piégas, E. Castillo 55

Estreantes

Estreantes — alguns informes sobre os estreantes: Mordaca — chegou ontem de São Paulo, onde ganhou alguns páreos. Levam 16, mas não gostamos.

Gafur — veio de São Paulo há dias, tendo trabalhado 1.600 em 103. Voz forte. Vai correr bem.

Cloto — ex-Puf, vendido em leilão na "Noite de Longchamps", tem vários trabalhos, sendo o último em 86 2/5, com boa ação.

Páreo duro, a nosso ver.

Malena — veio do Sul há dois meses, tendo alguns trabalhos regulares. Passou 1.300 em 87 3/5. Regular com Holsa e Radimba. Tem chance.

Delta — fraquinha, por enquanto com vários galopes, mas sem impressionar, sendo o último em 87 3/5.

Vendeta (ex-Héa) — debutará bem movida e não fará má figura. Passou 1.300 em 85 3/5. Agradecendo. Vale o placê.

Hacienda — fará a estreia em condições de aparecer entre os da frente. Tem 88 para os 1.300, muito suave.

Arrojada — uma prometedora potranca, mas sem estudo, ainda, para poder ganhar. Não anotamos o tempo do derradeiro exercício.

Gildinha — correu em S. Paulo sem sucesso e não cremos que possa figurar. Trabalhou 1.300 em 85 3/5. Incerta.

Piégas — fez "forfalt" sábado Melhorou, tendo passado 1.300 em 81 2/5 com boa ação. Séria adversária.

La Vestal — em condições de uma auspiciosa vitória. Tem 101 e 9 3/5 para a milha, com sobras, com o Diaz em cima.

Calido — vencedor no Sul, estando há dois meses na Gávea. Com vários trabalhos, sendo o último em 86 2/5, fácil. Não cremos, por ora.

Rick — tem impressionado muito bem nos trabalhos. Passou a volta fechada em 133 com sobras. Tem muita chance.

Shalper — pouco melhorou após o último "forfalt", quando tinha 103 a raia. Não cremos que figure.

Atrevida — vitoriosa em Porto Alegre e São Paulo. Tem vários trabalhos, mas não marcamos. Vale um placê.

BOLEADA EM ENGENHO DE DENTRO

Combinados do IAPC F. C. x Juvenil do E. C. Adelia

Realizou-se no sábado passado, no campo do Silva Freire F. C., entre as equipes do Combinado do IAPC F. C. x Juvenil do E. C. Adelia, sagrando-se vencedor os jogadores do Combinado pela goleada de 7 x 0, num jogo em que se viu o melhor futebol dos Combinados.

Os vencedores formaram as seguintes equipes:

Combinado — Gilão e Alvaro — Jorj — Evilaço e Alvaro — Jorj — Moreira — Wander — Gols marcados por intermédio de Walter 3 — Kátia 3 — Wander 1.

O GRITO DE CARNAVAL DA COLONIA ESCANDINAVA

A suposta frieza dos nórdicos vai entrar em ebulição sob o calor tropical do Carnaval Carioca — Dinamarqueses, noruegueses e suecos prestarão entusiástica reverência a S. M. Rei Momo I e Único

As tentações do carnaval carioca são irresistíveis. Tão irresistíveis quanto seria um cântico das plagas nórdicas. Vão lá a imagem. Shu, porque, desta vez, se Momo fosse sueco, ele envolvido, no ritmo dos seus sambas, um povo tão distante do carnaval, quando o nordestino das lagoas provadas de mulheres com rabo de peixe. Mas a verdade é que a colônia escandinava desta capital, composta pelos alegres cidadãos nórdicos da Dinamarca, Suécia e Noruega, também resolveu lançar o seu grito de carnaval. E que as foliões mômicas dos escandinavos serão tão estufantes quanto aquelas que levam ao ar o nosso entusiasmo latino, disso estamos certos. De fato, eles, como se diz, são frios como os invernos, mas não menos curiosos, interessantes e plácidos como as paisagens brancas das pedras cortadas, mas, como todos os povos que aqui chegam, não escapam ao fogo do carnaval carioca.

VOLTA ÀS ATIVIDADES O IMPRENSA NACIONAL A. CLUBE

Em preparativos os bailes de Carnaval, já em sua sede

O Imprensa Nacional A. C. já teve a sua fase de glória, no esporte e na vida recreativa da cidade. Afostado, porém, há quatro anos, volta, agora, a ocupar o lugar que lhe pertence no esporte amadorista da metrópole. O seu atual presidente, Sr. Rêgo Barros, bem auxiliado por um grupo de associados da estirpe de Francisco Chaves, Marcos Bento, Godofredo Caetano, Antonio Cam...

Temos aqui, diante de nós, o convite que nos foi enviado em nome da colônia escandinava, pelas Srs. Finn Moelhebro, Nils Aune, Ulf Wiberg e Stig S. Sjoestedt. Será uma grande festa de alegria e confraternização escandinavo-brasileira, confraternização que, pelo "espírito" já existe há muito tempo, pois, segundo abalizada opinião de um dinamarquês ilustre, entre um delicioso "arquiv" de Koebenhavn e uma gostosa cachalinh...

gentileza da Sapataria Lette, que está distribuindo, a rua da Carioca n.º 31, milhares de ingressos gratuitos às crianças, para esse distribuição de prêmios.

MÚSICAS CARICATAS...



DE GUARDA CHUVA NA MÃO (Frevo de Haroldo Loba e Geraldo Medeiros, gravação de Oswaldo Borba)

UM BAILE QUE PROMETE

Quinta-feira, 14 de fevereiro, de 22 às 3 horas, terá lugar, no Casino Atlântico, o esperado Baile dos Balcões, que a AABB dedica aos colegas do Rio. A produção de ingressos e mesas para essa festa tem sido enorme e vem sendo feita na sede do Sindicato e na Portaria da AABB, em Copacabana (Pósto Seis). Traje: Fantasia, desportivo ou passeio. Orquestra: Jamil Serendares. Decoração de Ruy Albuquerque.

UMA FESTA QUE MARCARÁ ÉPOCA

A noite de 9 de fevereiro será a realização do baile oficial de 1952, da A.A. Banco do Brasil, que terá como tema "Evolução do Carnaval Carioca", decoração exuberante, viva, alegre e que vem de tornar mais conhecido o notável artista brasileiro Ruy Albuquerque.

O trabalho, que merece francas aplausos da crítica carnavalesca do Rio, deu ao ambiente da elegante sede do Pósto Seis um por cento de vida carnavalesca, em seus mínimos pormenores, admiravelmente reproduzidos nas paredes e fachadas do Palácio Encantado. Os preparativos são intensos para que essa festa carnavalesca seja algo de sensacional nos próximos dias do Carnaval do corrente ano. Magnífica foi a escolha das orquestras Icaral Serendares, para os bailes, e simpática a idéia de aceitar-se os trajes de fantasia, desportivo ou passeio, pois nesta época de calor, outros não poderiam ser. Ingressos...

AVISO AOS CLUBES CARNAVALESICOS E RECREATIVOS

A fim de evitar extravios, recomendamos aos clubes, ranchos, escolas de sambas e entidades recreativas que toda a correspondência deve ser endereçada diretamente à "Seção Carnavalesca de A NOITE" — Praça Mauá,

Programa de DOMINGO

1.º páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — "A. J. Chavantes" — (2.º prova de equas)	7.º páreo — As 17.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
1-1 Le Vestal L. Diaz 55	1-1 Mitene J. Coutinho 55
2-2 Veritable E. Castillo 55	2-2 Bergamita O. Ulião 55
3-3 Miss France D. Silva 55	3-3 Bola Dourada J. Portillo 55
4-4 Marilina L. Rigoni 60	4-4 Hologe A. Ribas 55
5.º páreo — As 14.55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	5-5 Maraty U. Cunha 55
1-1 Don Euvado L. Rigoni 55	6-6 Lujan S. Castillo 55
2-2 D. Pancho S. Pinheiro 55	7-7 Normalista I. Pinheiro 55
3-3 El Toro U. Cunha 55	8-8 Sarabela L. Rigoni 55
4-4 Visigodo S. Ferreira 51	9-9 Cravo Lindo M. Henriques 55
5-5 Attacker x. x. 52	10-10 Formiga 55
6.º páreo — As 15.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	11-11 Mursa x. x. 52
1-1 Indiscreto E. Castillo 55	12-12 Radimba N. Mota 52
2-2 Clay Fox L. Diaz 55	13-13 Hazy U. Cunha 50
3-3 Karbolito J. Graça 55	14-14 Haze U. Cunha 50
4-4 Maratimba A. Ribas 55	15-15 Haze U. Cunha 50
5-5 Osman J. Portillo 55	16-16 Haze U. Cunha 50
6-6 Indolente U. Cunha 55	17-17 Haze U. Cunha 50
7.º páreo — As 15.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00	18-18 Haze U. Cunha 50
1-1 Paó E. Castillo 55	19-19 Haze U. Cunha 50
2-2 Palmer L. Rigoni 55	20-20 Haze U. Cunha 50
3-3 Nagasaki O. Ulião 55	21-21 Haze U. Cunha 50
4-4 Corregio L. Mezaros 55	22-22 Haze U. Cunha 50
5-5 Calido A. Ribas 55	23-23 Haze U. Cunha 50
6.º páreo — As 16.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	24-24 Haze U. Cunha 50
1-1 Macabú L. Diaz 55	25-25 Haze U. Cunha 50
2-2 Orestes L. Henrique 55	26-26 Haze U. Cunha 50
3-3 Obella A. Brito 55	27-27 Haze U. Cunha 50
4-4 Path Finder L. Mezaros 55	28-28 Haze U. Cunha 50
5-5 Sonta a Pua I. Pinheiro 55	29-29 Haze U. Cunha 50
6-6 Kani L. Rigoni 55	30-30 Haze U. Cunha 50
7-7 Happy Boy O. Ulião 55	31-31 Haze U. Cunha 50
8.º páreo — As 16.40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — Armando Roxo — Handicap Especial	32-32 Haze U. Cunha 50
1-1 Rito O. Ulião 55	33-33 Haze U. Cunha 50
2-2 Kurdo U. Cunha 55	34-34 Haze U. Cunha 50
3-3 Shalper 55	35-35 Haze U. Cunha 50
4-4 Gatlino E. Castillo 55	36-36 Haze U. Cunha 50
5-5 Tirolés J. Tinoco 55	37-37 Haze U. Cunha 50
6-6 Saladito D. Macedo 55	38-38 Haze U. Cunha 50
7-7 Toribio L. Rigoni 55	39-39 Haze U. Cunha 50
8-8 Toribio L. Rigoni 55	40-40 Haze U. Cunha 50

CARIOCA pertence aos "fans" da cinema e do rádio

